

# A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO SUPERIOR

Carolina Balbé de Oliveira de Souza; José Fernando Piva Lobato

**Resumo:** Docentes das mais variadas instituições de Ensino Superior no Brasil estão preocupados com o ensino em relação a teoria e prática. Observa-se que os alunos não estão conseguindo associar as duas para construir seu conhecimento. O estudo aborda o tema relação teoria e prática no Curso de Graduação em Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, contemplando a importância da interação teoria e prática para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Foram entrevistados doze alunos graduandos. Conclui-se com base nas respostas dos graduandos considerarem estes ser importante a interação entre teoria e prática para o processo de ensino-aprendizagem. Cabe aos docentes observarem essa importância e, ao fazer seus planos de ensino, abordar os conteúdos com suas respectivas práticas.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem; Conhecimento; Graduação

## Introdução:

Atualmente, docentes de várias instituições de Ensino Superior no Brasil estão preocupados com o ensino em relação a teoria e a prática, uma complementa a outra e, observa-se que os alunos não estão conseguindo associar as duas para construir seu conhecimento. Segundo alguns autores, essa temática tem preocupado os educadores desde longa data, uma vez que tradicionalmente há uma cisão entre teoria e prática.

O aprofundamento dos estudos sobre esta temática resulta da própria natureza das mudanças ocorridas no mundo do trabalho, que passam a estabelecer uma nova relação entre conhecimento compreendido como produto e como processo da ação humana, com o que se passa a demandar maior conhecimento teórico por parte dos trabalhadores (Kuenzer, 2003).

Vazquez (1968) coloca “serem as atividades teórica e prática as que transformam a natureza e a sociedade; prática, na medida em que a teoria, como guia da ação, orienta a atividade humana; teórica, na medida em que esta ação é consciente”.

A essência da atividade (prática) do professor é o ensino-aprendizagem. Ou seja, é o conhecimento técnico prático de como garantir que a aprendizagem se realiza em consequência da atividade de ensinar. Envolve, portanto, o conhecimento do objetivo, o estabelecimento das finalidades e a intervenção no objeto para que a realidade seja transformada enquanto realidade social. Isto é, a aprendizagem precisa ser compreendida enquanto determinada por uma realidade histórico-social (Pimenta, 1995).

Com a necessidade que a atividade humana tem de relacionar a teoria e a prática é que surgem estudos no âmbito da falta desta, vários autores e pesquisadores já estudaram e estudam sobre esse fenômeno.

O estudo aborda o tema entre a relação teoria e prática no Curso de Graduação em Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), contemplando a importância da interação entre teoria e prática para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

## Metodologia:

A pesquisa sobre a relação teoria e prática no Ensino Superior foi realizada no Curso de Graduação em Agronomia da UFRGS. Foram entrevistados doze alunos que estão nos semestres finais do curso na instituição referida.

O questionário foi composto por perguntas abertas, abordando as questões sobre as aulas teóricas e as aulas práticas; questões sobre o ensino-aprendizagem e o relacionamento da teoria e da prática; e o ensino-aprendizagem para o mundo do trabalho.

## Resultados e Discussão:

As dimensões de conhecimento e de intencionalidade (atividade teórica) e a intervenção e transformação (atividade prática) da atividade docente conferem-lhe o sentido de atividade teórico-prática – ou práxis (Pimenta, 1995).

Conforme Vazquez (1968), baseado no pensamento de Marx, coloca que a relação teoria e práxis são teórica e prática; a prática, na medida em que a teoria, como guia da ação molda a atividade do homem, particularmente a atividade revolucionária; teórica, na medida em que essa questão é consciente.

O pensamento nasce de necessidades para satisfazer necessidades da prática, afirma Kopnin (1978). É um processo dirigido por finalidades: é a prática que determina ao homem o que é necessário e, o que ele deve conhecer para atender a estas finalidades, bem como, quais são as suas prioridades no processo de conhecer.

Os alunos relataram que tiveram aulas práticas durante o curso. E que estas aulas práticas eram realizadas conforme o andamento do conteúdo das aulas teóricas. As aulas práticas, na maioria das disciplinas, são aplicação das técnicas que foram estudadas na teoria. Vazquez (1968) coloca que a atividade humana é também atividade prática, ou seja, adequada a objetivos, cujo cumprimento exige certa atividade de conhecimento (atividade teórica). A atividade teórica é que possibilita, de modo indissociável, o conhecimento da realidade e o estabelecimento de finalidades para sua transformação. Mas, para produzir tal transformação, não é suficiente a atividade teórica, é preciso atuar praticamente.

Quando questionados sobre se as aulas práticas contemplavam os conteúdos estudados nas aulas teóricas, a totalidade os alunos responderam que sim, sendo que colocaram a importância da prática para a compreensão dos conteúdos teóricos. O Curso de Agronomia da UFRGS, segundo algumas respostas, possibilita ao aluno várias viagens de estudos e/ou viagens técnicas a campo, sendo considerado um ponto positivo pelos alunos.

Quando questionados sobre a aprendizagem durante a aula teórica, 33,3% dos alunos disseram que depende do aluno e que precisam estudar mais fora da sala de aula. Para outros 33,3% dos alunos entrevistados a aprendizagem é considerada fácil, pois tem facilidade de aprendizado. Para o restante dos entrevistados, as aulas teóricas são importantes para obter conceitos e conciliá-los com as aulas práticas.

Quando questionados sobre o processo de ensino dos professores, se estes conseguiam relacionar e problematizar os conteúdos estudados na sala de aula com as aulas práticas, a totalidade dos entrevistados responderam que sim, pois o curso tem um quadro de professores altamente qualificados.

A importância de relacionar os conteúdos teóricos e práticos é considerada pelos alunos como de suma importância. Segundo Kuenzer (2003) a "falta de articulação entre teoria e prática é o que mais incomoda os novos operadores em seu processo de aprendizagem". É importante destacar que, de modo geral, os novos operadores reconhecem que tiveram um bom embasamento teórico; o que apontam é a necessidade de uma melhor integração deste conhecimento com a prática desde o início do curso, em particular questionando o significado das disciplinas de caráter básico.

Achterberg (1988) coloca que quando os estudantes não conseguem estabelecer relação entre a teoria estudada e a situação prática no campo, acontece a chamada "teoria desconexa". Ao não articular teoria-prática a tendência ao empobrecimento teórico da formação, em nome de atividades práticas ocorrerá frequentemente, de modo que esta poderá suprimir a outra, desestimulando o enfrentamento das dificuldades de compreensão e aprendizagem dos alunos e professores (Mogika, 2003).

Os alunos foram questionados sobre a atividade de estágio extracurricular, e a totalidade destes responderam que já fizeram pelos menos um estágio. Colocaram que conseguiram inserir os conteúdos teóricos aprendidos durante o curso. E que esse processo de aplicação dos conteúdos é importante, porque no mercado de trabalho o conhecimento adquirido "é que vai fazer a diferença". Segundo Kuenzer (2003), a integração entre conhecimento básico e aplicado só é possível no processo produtivo, posto que não se resolve através da juntada de conteúdos ou mesmo de instituições com diferentes especificidades; ela exige outro tratamento a ser dado ao projeto pedagógico, que tome o processo de trabalho e as relações sociais como eixo definidor dos conteúdos, e não as áreas de conhecimento, que têm sua própria lógica, e que por determinação da necessidade de sistematização teórica, terá que ser formal.

Kuenzer (2003) ainda coloca que os conteúdos são específicos para cada área de trabalho, e será outra a forma de organizá-los, privilegiando as situações concretas do processo produtivo; o tratamento metodológico também será outro, privilegiando a relação teoria/prática; são outras as competências a desenvolver, para além da simples memorização de passos e procedimentos, que incluem as habilidades de comunicação, a capacidade de buscar informações em fontes e através de meios diferenciados e a possibilidade de trabalhar cientificamente com estas informações para resolver situações problemáticas, criando novas soluções; e principalmente, é outro o processo de conhecer, que ultrapassa a relação apenas individual do homem com o conhecimento, para incorporar as múltiplas mediações do trabalho coletivo.

Nessa perspectiva, conclui-se que não se pode dar primazia à teoria ou à prática, mas sim, fazer com que ambas se tornem recíprocas e constituam uma totalidade, produzida em um contexto, para que, então, todo o potencial de ensino seja alcançado (Souza, 2001). Frente a isso, há necessidade de desconstrução do paradigma dicotômico entre o saber e o fazer, para que, então, apontem-se novos caminhos e perspectivas para as mudanças esperadas na formação profissional (Timoteo & Liberalino, 2003). A teoria e a prática são complementares e não podem se dissociarem uma da outra na busca da construção do conhecimento.

## **Conclusões:**

Observa-se na aplicação dos questionários que os alunos acham importante a interação entre teoria e prática para o processo de ensino-aprendizagem, e que alguns alunos tem mais facilidade de fazer tal relação que outros.

A falta ou a dificuldade de relacionar a teoria e a prática pode levar ao empobrecimento da formação do aluno para o mundo do trabalho.

Neste sentido, cabe aos docentes observarem essa importância e, ao fazer seus planos de ensino, abordar os conteúdos com suas respectivas práticas.

#### **Agradecimentos:**

Ao auxílio financeiro da bolsa REUNI DE DOUTORADO.

#### **Referências:**

ACHTERBERG, C. **A perspective on nutrition education research and practice.** J Nutr Educ. 1988.

KOPNIN, P.V. **A dialética como lógica e teoria do conhecimento.** Rio de Janeiro: Civilização, 1978.

KUENZER, A.Z. Competência com Práxis: os Dilemas da Relação entre Teoria e Prática na Educação dos Trabalhadores. **Boletim Técnico do SENAC.** Rio de Janeiro. V. 29, n. 1, p. 16-27, abr., 2003.

MOGIKA, M. **Educar para a democracia.** Cad Pesquisa. 2003.

PIMENTA, S.G. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** Caderno Pesquisa, São Paulo, n. 94, p.58-73, ago. 1995.

SOUZA, N.A. **A relação teoria-prática na formação do educador.** Semina: Ci Soc Hum. 2001.

TIMOTEO, R.P.S., LIBERALINO, F.N. Reflexões acerca do fazer pedagógico a partir de referências e diretrizes educacionais para a formação em enfermagem. **Rev Bras Enferm.** 2003.

VAZQUEZ, A. S. **Filosofia da práxis.** Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1968